



## Myron Scholes

AUTOR · LAUREADO COM O PRÊMIO NOBEL

As distribuições de risco variam em situações de tensão. É nos momentos decisivos que essas variações se tornam mais acentuadas, quando os modelos criados com base em mercados mais calmos deixam de funcionar. Os conselhos de administração e as comissões de investimento continuam a ter de investir capital, sem uma forma clara de prever o que está para vir.

Myron Scholes, co-criador da fórmula de Black-Scholes e laureado com o Prêmio Nobel da Economia, ajuda os conselhos de administração e os responsáveis de investimento a refletir com clareza sobre o risco e os limites dos modelos financeiros.

### Biografia de Myron Scholes em 2026

#### Por que razão as organizações trabalham com Myron Scholes

- Ele foi co-criador da estrutura. O modelo Black-Scholes é obra sua, utilizado diariamente por operadores e gestores de risco nos mercados globais para avaliar derivativos.
- Poucos académicos viveram tanto o sucesso como o fracasso das finanças orientadas por modelos. Scholes era diretor da Long-Term Capital Management quando esta entrou em colapso em 1998 e foi salva por um resgate coordenado pela Reserva Federal. Isso torna-o mais perspicaz em relação à alavancagem e ao que os modelos quantitativos não captam.
- Ele continua a gerir fundos. Como estratega-chefe de investimentos na Janus Henderson Investors, Scholes contribui hoje para carteiras reais de clientes institucionais.
- Chega com credibilidade já estabelecida nos círculos financeiros e políticos de alto nível. O Prêmio Nobel de 1997 e a coautoria de «Taxes and Business Strategy», um livro de referência para o MBA agora na sua quinta edição, significam que o público se envolve com o conteúdo imediatamente.
- O seu argumento central: as distribuições de risco mudam ao longo do tempo, e a prática padrão de as tratar como fixas subestima o que pode acontecer. Essa posição distingue os seus comentários atuais da maior parte da ortodoxia quantitativa.

#### Destaques da biografia

- Co-criador, juntamente com Fischer Black, do modelo de precificação de opções Black-Scholes, publicado no Journal of Political Economy em 1973.

#### DISPONÍVEL PARA

- Palestras
- Participação em Painéis

#### TEMAS DE PALESTRAS DE MYRON

- Banca e FinTech
- Economia e Mercados Globais
- Gestão de Riscos

- Galardoado com o Prémio Sveriges Riksbank de Ciências Económicas em Memória de Alfred Nobel de 1997, partilhado com Robert C. Merton.
- Professor Emérito de Finanças Frank E. Buck na Stanford Graduate School of Business; anteriormente ocupou cátedras na MIT Sloan School of Management e na University of Chicago Booth School of Business.
- Estrategista-chefe de Investimentos na Janus Henderson Investors e Presidente do Conselho de Consultores Económicos da Stamos Partners.
- Coautor de «Taxes and Business Strategy», um manual de MBA da Pearson que se encontra agora na sua quinta edição.
- Sócio principal e sócio comanditário na Long-Term Capital Management; membro da Academia Americana de Artes e Ciências.

## Biografia

A maior parte das finanças modernas funciona com base numa única equação. Publicada em 1973 no Journal of Political Economy, a fórmula de Black-Scholes proporcionou aos operadores e às empresas uma forma sistemática de fixar o preço de opções e outros derivados. Alterou a forma como os derivados são cotados e como o risco é coberto nos mercados globais. Myron Scholes escreveu-a em conjunto com Fischer Black.

O trabalho rendeu a Scholes o Prémio Nobel de Economia de 1997, partilhado com Robert C. Merton. A Academia Real Sueca destacou um método que abriu caminho para novos instrumentos financeiros e uma gestão de risco mais eficiente.

O Nobel foi pela fórmula. A lição mais difícil veio do que aconteceu a seguir. De 1994 a 1998, Scholes foi diretor da Long-Term Capital Management, o fundo de cobertura fundado por John Meriwether e composto por académicos de renome, entre os quais Merton. Os retornos iniciais ultrapassaram os 40% ao ano. Após a falência da Rússia em 1998, a alavancagem e a correlação voltaram-se contra o fundo, que teve de ser resgatado através de um plano de salvamento de 3,6 mil milhões de dólares coordenado pelo Banco da Reserva Federal de Nova Iorque.

Nos anos que se seguiram, Scholes aperfeiçoou uma visão mais cautelosa dos mercados do que a sugerida pelos seus modelos iniciais. Ele defende que a própria distribuição do risco se altera ao longo do tempo e que tratá-la como estável é o erro central de grande parte da prática habitual. Como estrategista-chefe de investimentos na Janus Henderson Investors, aplica esta visão a carteiras reais para clientes institucionais. Continua a ser o Professor Emérito de Finanças Frank E. Buck na Stanford Graduate School of Business e coautor de «Taxes and Business Strategy», agora na sua quinta edição.

## Principais temas de palestras

- Risco e incerteza nos mercados financeiros
- Precificação de derivados e o modelo de Black-Scholes
- Tomada de decisões de investimento e construção de carteiras
- Precificação de ativos e mercados de capitais
- Planeamento fiscal e estratégia financeira empresarial
- Incentivos e comportamento de mercado
- Lições das crises financeiras e da falha dos modelos

## Ideal para

- Diretores de Investimento e membros de comissões de investimento

em investidores institucionais e gestores de ativos

- Conselhos de administração e comissões de risco nos setores bancário, segurador e de gestão de ativos
- Conselheiros políticos seniores e reguladores responsáveis pela estabilidade financeira
- Tesoureiros corporativos e executivos financeiros responsáveis pela alocação de capital e cobertura

## Resultados para o público

- Uma forma de pensar sobre o risco que trata as distribuições como variáveis, em vez de fixas
- Uma visão fundamentada sobre o que os modelos financeiros fazem bem e onde falham
- Perguntas mais precisas a fazer sobre alavancagem e risco de cauda nas suas próprias carteiras
- O contexto histórico dos mercados de derivativos modernos, contado por alguém que construiu a estrutura subjacente
- Uma visão do planeamento fiscal como um contributo estrutural para as decisões empresariais e de investimento, e não como uma reflexão tardia

## Myron Scholes's Videos

